

Estudo alerta sobre a má gestão de resíduos no País

NO BRASIL. Estudo diz que, se continuar a gerir os resíduos como atualmente, a partir de 2040, os custos totais diretos e indiretos ficarão em torno de R\$ 137 bilhões por ano

Estudo alerta sobre a má gestão de resíduos

Estudo elaborado pela consultoria internacional S2F Partners indica que, se o Brasil continuar a gerir os resíduos como atualmente, a partir de 2040, os custos totais diretos e indiretos ficarão em torno de R\$ 137 bilhões por ano, dos quais R\$ 105 bilhões corresponderão às externalidades. Se a tendência se mantiver até 2050, os custos passarão de R\$ 168 bilhões, dos quais R\$ 130 bilhões serão externalidades, explica a consultoria, especializada em gestão de resíduos e economia circular.

Segundo a pesquisa, até 2020, a gestão de resíduos no Brasil custou R\$ 120 bilhões, sendo que R\$ 30 bilhões referem-se aos custos diretos dos serviços de gestão de resíduos no país. Os R\$ 90 bilhões restantes são os custos com as externalidades.

As externalidades são os custos indiretos decorrentes do modelo atual, no qual há baixa reciclagem, sem coleta integral dos resíduos gerados, e com a destinação irregular de 30 milhões de toneladas de resíduos encaminhadas anualmente a lixões e aterros controlados. Essa prática causa a contaminação do solo, polui o ar e as águas, causando impactos na saúde humana e nas condições ambientais, e contribuindo de maneira significativa para a perda da biodiversidade e aquecimento global.

Segundo um dos autores do estudo, Carlos Silva Filho, o alcance das metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares) em 2040, que contempla o encerramento dos lixões e o aumento da reciclagem para 50%, resultaria na

Maria Helen/Rede Nacional

Gestão de resíduos no Brasil poderá custar R\$ 168,5 bilhões em 2050 se nada for feito nos próximos anos

redução de mais de 80% dos custos totais na comparação com os gastos atuais da gestão de resíduos, já considerando as externalidades, fator ignorado nos estudos.

De acordo com o relatório, se as metas do Planares forem atingidas, o custo total da gestão de resíduos sólidos no Brasil em 2040 será de pouco mais de R\$ 22,5 bilhões por ano, com ganhos de mais de R\$ 40 bilhões por ano. Se extrapolar o avanço no percentual de reciclagem para 55% em 2050, o

Segundo a pesquisa, até 2020, a gestão de resíduos no Brasil custou R\$ 120 bilhões, sendo que R\$ 30 bilhões referem-se aos custos diretos dos serviços

custo total cairá para cerca de R\$ 15 bilhões.

"Se considerarmos somente as metas do Planares para 2040, que incluem o encerramento dos lixões, o aumento de metas de reciclagem, o aproveitamento de orgânicos e o aprimoramento do aterro sanitário para captação de gás e produção de energia ou combustível, já será possível reduzir o impacto da má gestão e ainda gerar ganhos com a reciclagem de materiais", afirmou Silva Filho. (AB)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Brasil **Caderno:** A **Página:** 5